

## A EFICIÊNCIA DO PRÓPOLIS *IN VITRO* NO TRATAMENTO DA OTITE CANINA

Lara GOULART<sup>1</sup>, Renny Kelly Xavier da SILVA<sup>1</sup>, Rodrigo Alves BARROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

email: laragoulart3@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientador e professor do Curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

email: prof.rodriigo.barros@unincor.edu.br

**Palavras-chave:** Antimicrobiano Natural, Otite Canina, Própolis.

### RESUMO

A criação de animais de companhia ganha mais adeptos a cada dia e as melhorias nas condições de saúde aumentam a expectativa de vida dos animais. Dessa forma é expressivo o aumento da demanda pelos serviços de clínica e cirurgia de pequenos animais. Muitas doenças que acometem esses animais podem ser corriqueiras nas clínicas veterinárias, como a otite. A otite é uma afecção do conduto auditivo que causa inflamação local e tem como etiologia multifatores como predisponência de raças, traumatismo e limpeza inadequada. Os principais microrganismos isolados de conteúdo auricular de cães são *Staphylococcus intermedius*, *Malassezia pachydermatis*, *Streptococcus* sp. e *Pseudomonas* sp.. A otite é uma afecção de difícil cura, possui tratamento longo e de alto custo. A resistência dos microrganismos aos medicamentos usados em tratamentos convencionais é outro fator complicador para o controle e tratamento da doença. A busca por alternativas eficientes apontam a própolis como antimicrobiano natural fácil de ser encontrado e de baixo custo. O objetivo foi avaliar a eficácia da própolis como antimicrobiano natural para controle *in vitro* de bactérias isoladas da otite canina. Foram coletadas amostras de secreção auricular de 20 cães sem raça definidas e de ambos os sexos, no período de agosto e setembro de 2014, em clínicas veterinárias do município de Três Corações. A coleta foi realizada por meio de *swab* estéril, identificada com nome, raça e sexo do animal. Foi realizado o cultivo em placas com ágar sangue, identificação e antibiograma. O antibiograma foi realizado por meio de disco difusão em gel de ágar. Os discos foram recortados de papel filtro e impregnados com solução aquosa de própolis a 1, 5 e 10%. Para efeito comparativo da eficiência *in vitro* da própolis, utilizou-se discos comerciais contendo Penicilina G, Amoxicilina e Cefalexina. Os resultados parciais apresentam que das 20 amostras, oito eram de cães machos e 12 de cadelas. As amostras foram semeadas em ágar sangue, e 12 amostras apresentaram crescimento bacteriano. Ainda não foi observado crescimento de fungos. Os antibiogramas encontra-se em processo de análise, o que impossibilita maiores conclusões.